EDIÇÃO 119 - 28/09 a 06/10/2014

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2014

CHORADEIRA E ENROLAÇÃO DOS PATRÕES FAZ CRESCER REVOLTA DOS METALÚRGIOS NAS FÁBRICAS

A primeira proposta da Fiemg mostrou que esta campanha salarial não será nada fácil. Os patrões de Minas estão retirando das gavetas os velhos e repetidos discursos de que estamos em crise, que as vendas caíram e blá, blá, blá.

A situação não está ruim assim como eles dizem, tanto é que em muitas fábricas da nossa categoria, as horas extras correm soltas e a produção está a todo vapor. Além disso, é preciso levar em conta que em outubro tem eleição e nessa época os patrões sempre fazem de tudo para pintar um cenário ruim do nosso país só para ajudar os seus representantes a se elegerem.

Não caiam em conversa fiada. Não vamos abrir mão de aumento real nos nossos salários e de melhorias para nosso país. Chegou a hora de exigir valorização para os metalúrgicos de Minas Gerais e avanços para os trabalhadores de todo o Brasil.

Plebiscito mostrou que 7,5 milhões de pessoas querem reforma política

Apesar de ignorado pelos grandes meios de comunicação, a campanha do Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político conseguiu arrecadar exatos 7.754.436 milhões de votos em urnas fixas espalhadas por todo o país e por meio da internet. Desses, 97,05% (7.525.680) foram favoráveis à convocação da consulta.

O balanço foi divulgado em coletiva na sede do Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo, na tarde desta quarta-feira (24), e representa 95% das urnas apuradas. A expectativa é que o número total seja apresentado até o próximo mês.

Os estados de São Paulo (2.617.703 votos), Minas Gerais (1.354.399) e Bahia (774.218) lideraram a participação, que contou também com eleitores em outros países, quesito em que a França lidera (4.621). Os votos brancos e nulos somam 0,37% (28.691).

Presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, lembrou a relevância dos números num cenário em que a parcela conservadora da sociedade brasileira vende como negativa a participação na política.

"O plebiscito popular teve o caráter educativo de mostrar que há pessoas querendo modificações no sistema político. Esse é o momento para as organizações que ainda não participaram se engajem na luta", defendeu.

Manifestação em Brasília

As organizações que integram a campanha entregarão o resultado das urnas para a Presidência da República, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal nos dias 14 e 15 de outubro, quando as 477 envolvidas na ação promoverão um ato unificado em Brasília.

Apoio e solidariedade do movimento sindical ao Sind-UTE/MG

A CUT Nacional, CUT/MG, CUTs Regionais, CUT Maranhão, Federações, Confederações, Sindicatos, movimentos sociais e políticos se uniram na noite de segunda-feira (22) no auditório do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte e Região, em um ato público de solidariedade ao Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação do Estado de Minas Gerais (Sind-UTE/MG).

No início de setembro, uma campanha do Sindicato sobre a situação medíocre da educação do Estado de Minas Gerais foi suspensa pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

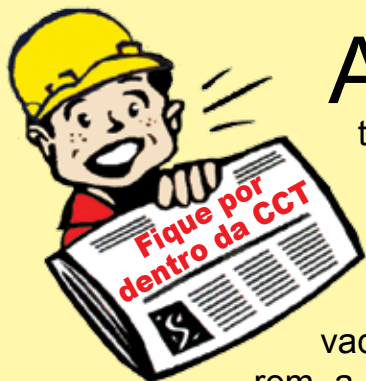
Sob pena de multa de R$ 100 mil a dirigentes da entidade – por cada veiculação da campanha nos meios de comunicação – houve a proibição de qualquer crítica ao governo do Estado. A alegação é de que as peças constituem uma propaganda eleitoral negativa. Também estão sujeitos à punição os veículos da mídia que eventualmente circulem o conteúdo.

Estaluta não é só do Sind-UTE, dos educadores, é uma luta da CUT, do movimento sindical, dos movimentos sociais, do povo mineiro. O Sind-UTE não está sozinho. Já fizemos por intermédio da Confederação Sindical Internacional, denúncia de práticas antissindicais do governo de Minas Gerais à Organização Internacional do Trabalho (OIT), Falou Vagner Freitas, presidente da CUT Nacional

Solidariedade do Sindicato

O Sindicato se une a CUT e os movimentos sindicais e popular em geral para manifestar sua solidariedades aos companheiros do SIND-UTE/MG e repudia com rigor as vergonhosas e covardes retaliações do governo de Minas Gerais contra as denuncias de descaso com a educação no Estado e o desrespeito aos educadores.

Cláusula 17ª- Garantia ao empregado em vias de aposentadoria

Fique por dentro da CCT

Aos empregados que contem com um mínimo de 05 (cinco) anos na empresa e que comprovadamente estiverem a um máximo de 18 (dezoito) meses de aquisição do direito à aposentadoria integral, prevista nos artigos 52 a 58 da Lei 8.213/91 fica assegurado, o emprego ou os salários durante o período que faltar para a aquisição do direito.

&1- Ao empregado nas condições previstas no "caput" desta Cláusula que, comprovadamente, estiver a um máximo de 24 (vinte e quatro) meses de aquisição do direito a aposentadoria integral, será garantido o reembolso mensal no valor que tenha pago a Previdência Social, durante o período que faltar para completar as condições para aposentadoria e que permanecer como contribuinte autônomo ou voluntário e que será, de no máximo de 24 (vinte e quatro) meses.

&2- O beneficio previsto nesta cláusula somente será devido, caso o empregado, informe a empresa, por escrito, que se encontra em um dos períodos de pré-aposentadoria mencionados no "caput" e no & 1*.

&3- Até 60 (sessenta) dias após a comunicação referida no parágrafo anterior, o empregado deverá comprovar à empresa que se encontra nas condições de aposentadoria informadas em seu comunicado.

&4- Não tendo o empregado cumprido o disposto nos parágrafos 2º e 3º, mas comprovando, após sua dispensa, estar nas condições previstas nesta Cláusula, a empresa ficará obrigada a reembolsá-lo mensalmente pelo mesmo valor que ele pagar a Previdência Social, durante o período que faltar para completar as condições de aposentadoria e que permanecer como contribuinte autônomo ou voluntário e que será, de no máximo 18 (dezoito) meses.

&5- Obtendo novo emprego, cessa para a empresa a obrigação prevista no parágrafo anterior.

&6- Para efeito do reembolso, competirá ao empregado comprovar, mensalmente, perante a empresa, o pagamento que houver feito à Previdência.

CAMPANHA SALARIAL 2014

Começam a pipocar greves e paralisações em todo Brasil

Em São Paulo e no Rio Grande do Sul a campanha salarial já começou há vários meses. Nesses estados, tal como acontece aqui em Minas, os patrões também estão intransigentes e as negociações não avançam, pois as propostas apresentadas até agora não repõem nem a inflação do período.

Em São Paulo os metalúrgicos rejeitaram a proposta dos patrões e aprovaram o Estado de Greve em várias empresas. Em algumas empresas as greves e paralisações já estão acontecendo. No Rio Grande do Sul é ainda pior, pois a data base da categoria é maio. Lá já foram realizadas greves, paralisações e acampamentos nas portarias de várias empresas.

Em Minas, os metalúrgicos estão intensificando as mobilizações em todo o Estado, inclusive já aconteceram greves na Betell e Indumyl. Também foram realizadas paralisações em algumas fábricas do interior de Minas e da região metropolitana.

A próxima rodada de negociação com a Fiemg acontece no dia 10 de outubro e até lá os sindicatos que participam da campanha salarial devem intensificar as atividades unificadas nas portarias das principais fábricas do Estado. São 250 mil metalúrgicos na luta por melhores salários e condições de trabalho em todo Estado nesta campanha salarial.

A unidade e a luta são os caminhos para a vitória

Companheiros, a próxima reunião de negociação com a Fiemg é no dia 10 de outubro, só depois do primeiro turno das eleições. Os patrões agendaram essa data de propósito, para aguardar o resultado, pois a expectativa deles é que o vencedor seja um dos candidatos apoiados pelo capital.

Só que o dia 10 de outubro, está muito distante ainda. O que nós vamos fazer até lá? Bem companheirada, precisamos intensificar a mobilização nas fábricas, pois a unidade e luta dos trabalhadores refletem na mesa e faz avançar a negociação. Esse é o caminho para garantir a conquista das nossas reivindicações.

Eleger o presidente da república e representantes dos trabalhadores no Congresso irá ajudar em muito nossa luta por reivindicações como redução da jornada de trabalho, combate a precarização, fim do fator previdenciário, entre outras bandeiras importantes da classe trabalhadora brasileira. Por isso é importante que você escolha bem o seu candidato e não deixe de votar.

Mas o que vai garantir aumento real, valorização do piso salarial, abono, e outras reivindicações para os metalúrgicos de Minas Gerais é a luta dos trabalhadores junto com o Sindicato nesta campanha salarial.

Precisamos unir forças e jogar pressão pra cima dos patrões. Conversem com seus colegas e comecem já a luta dentro da sua fábrica. Nossa vitória depende da participação de todos os companheiros!

Geraldo Valgas, presidente do Sindicato

Sindicato e GE Transportation estão discutindo o retorno do pagamento da insalubridade

Em reunião de mediação entre Sindicato e representantes da GE Transportation, realizada no dia 22 de setembro no Ministério do Trabalho foi discutida o retorno do pagamento do adicional insalubridade, que foi cortado pela empresa.

A GE, até o mês passado, pagava normalmente esse direito a seus trabalhadores. Depois que contratou outra empresa para fazer o laudo técnico, e esta avaliou que não havia ambiente insalubre na fábrica, cortou o adicional que era pago aos seus funcionários.

Na reunião, o Sindicato explicou que os trabalhadores garantem que o ambiente na fábrica ainda continua insalubre, por isso os diretores do Sindicato Geraldo Valgas e Marco Antônio de Jesus pediram que fosse feito outro laudo e que a empresa volte a pagar o adicional de insalubridade integral aos seus trabalhadores até que o laudo esteja concluído.

Caso o resultado do laudo confirme que o ambiente na fábrica já não é mais insalubre, o Sindicato pediu que o adicional fosse incorporado aos salários, tal como já foi feito em outras empresas da região, Os trabalhadores precisam e sempre contaram com esse dinheiro.

No dia 1º de outubro será realizada uma nova reunião entre as partes e a empresa deverá responder todas as propostas e questionamentos feitos pela entidade sindical. Caso ela não aceite os encaminhamentos propostos, o Sindicato entrará diretamente com ação na vara do trabalho de Contagem para que a empresa volte a pagar imediatamente o adicional de insalubridade.

Juiz ordena arresto dos bens da Plena

O Juiz Carlos Arthur de Macedo Figueiredo, da sexta vara de Contagem, ordenou o arresto dos bens da empresa Plena e concedeu a liminar em favor dos trabalhadores no valor R$ 2.173.292,47.

"Ele determinou também que o Sindicato acompanhe o arresto de bens", explicou Maíra Neiva, advogada do Sindicato que está à frente do processo.

Vale lembrar que a Plena paralisou suas atividades, deixando aproximadamente 150 companheiros desempregados e sem pagar seus direitos. No inicio de julho várias ferramentas foram retiradas do interior fábrica "na calada da noite".

Em virtude disso, o Sindicato e os trabalhadores ficaram de vigília permanente na porta da empresa para evitar que outras prensas e máquinas fossem retiradas sorrateiramente.

O Sindicato, então, entrou com ação na Justiça solicitando o arresto dos bens para garantir que os trabalhadores recebessem seus direitos. A decisão da justiça divulgada na semana passada tranquiliza os trabalhadores, a maioria deles agora desempregados e com família para sustentar.

"Essa vitória na justiça mostra a importância de um sindicato forte e atuante. Ao mesmo tempo serve de lição para outras empresas, que querem retirar direitos dos metalúrgicos", falou Geraldo Valgas, presidente do Sindicato.

Metalúrgicos da TOSHIBA continuam na luta por uma PLR justa

As negociações para garantir a conquista de um acordo de participação nos lucros e resultados (PLR) ainda não foram finalizadas na Toshiba, já que não há concordância, por parte da comissão de trabalhadores eleita na fábrica com a última proposta feita pela empresa de pagar R$ 2.650,00.

Com isso, a Toshiba segue sendo, dentre as maiores empresas de Contagem, uma das únicas que ainda não fechou acordo com a direção do Sindicato.

"É uma proposta que ainda não agrada, pois é necessário que os trabalhadores sejam valorizados pela empresa. Além disso, está muito abaixo do que a empresa realmente pode pagar, afinal, vale lembrar, há outras fábricas de menor porte na mesma região que já pagaram um valor acima deste que está sendo proposto, afirma Daniel Goulart, diretor do Sindicato e trabalhador da Toshiba.

ELEIÇÕES 2014 - Seu voto decide!

Companheiros, no dia 05 de outubro será realizada em todo o Brasil, eleição para deputados estaduais, deputados federais, senadores, governadores e presidente da república. É um acontecimento muito importante para o futuro da nação, por isso pense muito bem antes de votar.

Vote em candidatos comprometidos com a luta por melhorias para o povo brasileiro e, em especial para os trabalhadores, que são o motor deste país. Seu voto dirá qual o Brasil teremos nos próximos quatro anos. O Brasil dos empresários, o Brasil dos banqueiros ou o Brasil dos trabalhadores.

Presidente da CUT fala sobre os principais candidatos

Para nós trabalhadores é sempre importante saber a opinião de Vagner Freitas, presidente da CUT, maior central da América Latina. Na entrevista abaixo ele fala do processo eleitoral no Brasil e dá sua opinião sobre os principais candidatos a presidência da república.

Como vê os interesses dos trabalhadores diante das eventuais vitórias de Dilma Rousseff, Aécio Neves ou Marina Silva?

Vivi os governos Lula, Dilma e Fernando Henrique. Vivemos os governos Serra e Alckmin em São Paulo, conheço os governos Aécio e Anastasia em Minas, Beto Richa no Paraná. O PSDB tem medidas impopulares contra os trabalhadores em qualquer esfera. Em qualquer governo em que estejam não tem diálogo com movimento social, fazem enfrentamento com a polícia, coação ao sindicato, e não têm na esfera federal propostas que interessem à classe trabalhadora. São o PSDB e seus pensadores econômicos.

Qual sua opinião sobre Marina?

O único projeto que interessa à classe trabalhadora nesse momento é representado pela presidenta Dilma. Me preocupa muito na Marina o que ela fala e com quem ela anda. Todas as críticas que faço a Marina são em cima de coisas que ela fala e está escrito no programa dela. Ela que diz que é importante ter terceirização. É o (ambientalista João Paulo) Capobianco que fala que tem que flexibilizar as leis trabalhistas e a CLT. Ela é defendida pelos bancos e os banqueiros e nós sabemos o que eles pensam para a sociedade.

Marina é acompanhada da sociedade rentista, não é a sociedade produtiva, não é nem o empresariado produtivo que gera emprego. É um empresariado rentista, que vive pura e simplesmente da especulação financeira. A Marina é um retrocesso grande para o Brasil.

E o Aécio, candidato do PSDB?

Em relação aos programas de Aécio e Marina, a grande diferença é que sabemos que Aécio vai ser ruim. A Marina não sabemos o quanto ela vai ser pior que Aécio. O PSDB que vem propor para o Brasil as mesmas medidas adotadas na Europa, nos Estados Unidos em relação à crise econômica, que faz com que esses países tenham uma crise com desemprego e desesperança.

O que os candidatos falaram para a imprensa sobre:

O Banco Central?

Dilma Rousseff (PT), defende a autonomia operacional do órgão e ressalta a necessidade da economia ser dirigida por eleitos pelo povo.

Marina Silva (PSB), defende a independência do Banco Central garantida por lei. Com isso abre caminho para o aumento na taxa de juro.

Aécio Neves (PSDB), defende mais liberdade para o Banco Central e acredita que pode fazer sem a necessidade de modificar as leis atuais.

O petróleo e o pré-sal?

Dilma Rousseff(PT) defende que continue como está, ou seja, que a maior parte dos lucros obtidos fique com o Estado e a participação da Petrobras é obrigatória na exploração de todos os campos.

Marina Silva (PSB) quer rever o regime de partilha e admite claramente a intenção de privatizar a Petrobras

Aécio Neves (PSDB) também quer rever o regime de partilha na exploração de petróleo aprovado no governo Lula.

Legislação trabalhista?

Dilma Rousseff (PT) disse que "nem que a vaca tussa" vai mexer no 13º, Férias ou qualquer outro direito garantido na CLT para os trabalhadores.

Marina Silva (PSB) falou que pretende atualizar as leis trabalhistas. Não disse quais seriam as mudanças, mas falou isso diante de um grupo de empresários. Além disso, seu programa de governo defende descaradamente a terceirização.

Aécio Neves (PDDB) falou que vai rever o fator previdenciário, mas não que acabaria com ele. O problema é que o fator previdenciário foi criado no governo de FHC, do próprio PSDB, que também chamou os aposentados de vagabundos.

Com qual setor eles se aliaram?

Dilma Rousseff (PT) tem dialogado com vários setores, mas não assumiu nenhum compromisso e nem anunciou nada que pudesse prejudicar os trabalhadores ou o patrimônio brasileiro.

Marina Silva (PSB) tem feito promessas que agradam ao agronegócio, os empresários e os banqueiros. Assim fica difícil acreditar que ela fará um governo popular.

Aécio Neves é do PSDB um partido aliado á elite deste país e aos empresários. Históricamente sempre governou a favor do capital.

Campeonato de futsal chega as quartas de final

O campeonato de futsal em comemoração aos 80 anos de fundação do Sindicato está chegando a etapa de quartas de final. Como fechamos as edições do boletim *O Metalúrgico* todas as sextas-feiras, é impossível divulgar os resultados dos jogos dos fins de semana.

Mas você pode acompanhar todos os resultados e a tabela completa de classificação no nosso site (www.sindimetal.org.br).

Vale destacar que os jogadores que mais se destacam nas rodadas, recebem o troféu "Bola Cheia".

Rodolfo da Conecta e Warlei de Castro do União Técnohidráulica, os craques "bolas cheias" das ultimas rodadas.

No próximo domingo (5), dia da eleição, o Clube dos Metalúrgicos não funcionará.

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG) **Tel.:** 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas **Secretário de imprensa:** Aguinaldo Barbosa - **Jornalistas:** Cesar Dauzcker (MG 07687JP) e Isa Patto (MG12994JP) |**Tiragem:** 15.000 - **Impressão:** Fumarc